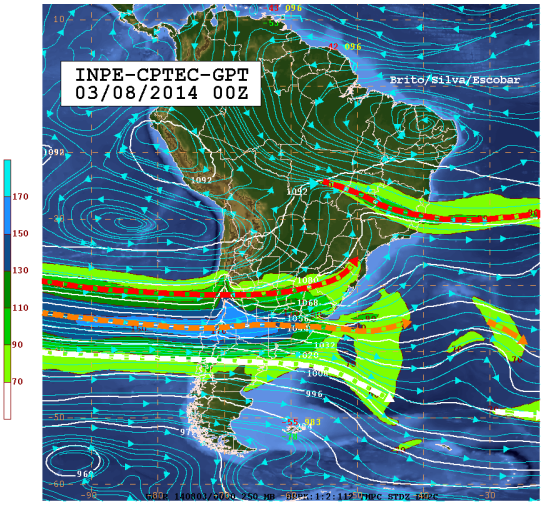
Análise Sinótica

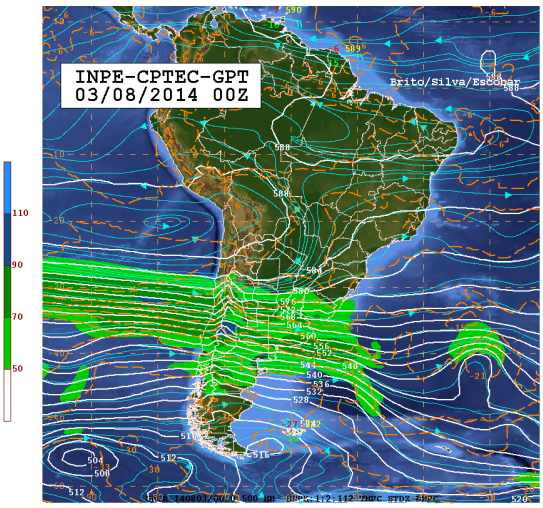
03 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



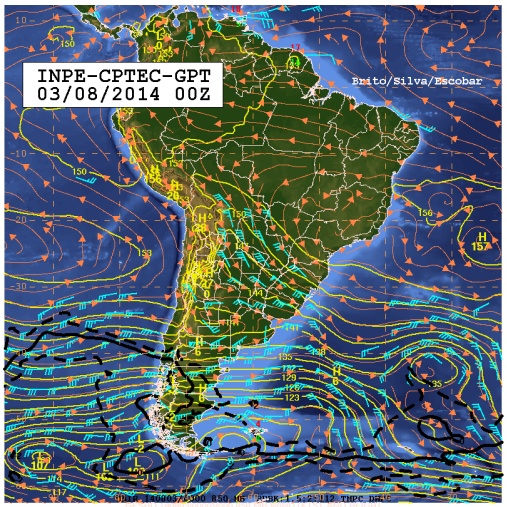
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/08, nota-a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 07°S/80°W este sistema acopla-se a um cavado menos intenso que na análise do dia anterior, porém, ainda amplificado e se estendendo por sobre o centro-leste da Bolívia, sul do MT e de GO, Triângulo e sul de MG, Vale do Paraíba (RJ e SP) seguindo pelo Atlântico. Ainda é possível notar a presença do Jato Subtropical (JST) contornando a vanguarda deste cavado e cujo ramo de entrada pode ser observado sobre o leste/sudeste do Estado de MT, seguindo por sobre o centro do estado de GO, oeste, centro e leste de MG, ES, extremo norte do RJ e extremo sul da BA seguindo de forma bastante zonal pelo Atlântico em torno do paralelo 20°S. Este máximo de vento ajuda a formar nebulosidade alta sobre algumas áreas do nordeste do MT, norte de GO, centro-norte de MG, ES, sul da BA e Atlântico adjacente.
Nota-se, sobre a região Nordeste do Brasil (06°S/40°W) a presença de um centro de circulação anticiclônica que domina o escoamento sobre boa parte do Nordeste e Norte brasileiros e de parte da Venezuela, Guianas e Suriname. Nota-se sobre o Pacífico, entre 28°S e 43°S, a presença do JST, máximo de vento que se acopla ao Jato Polar com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente). Estes máximos de vento atuam de forma bastante zonal, não só sobre o Pacífico como também sobre o continente Sulamericano permanecendo com intensidade de 170 KT, agora sobre os Andes, na parte central do Chile. Estes máximos de vento promovem forte difluência no escoamento sobre áreas do norte/nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e parte do Sul do Brasil auxiliando na manutenção da instabilidade sobre parte destas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/08 observa-se sobre o centro-leste e parte do sul do Brasil o padrão de circulação ciclônico, configuração mantida por um cavado cujo eixo se estende desde o norte de RO, passando por sobre o oeste e sudoeste do MT, sul de GO, norte de MS, triângulo e sul de MG, extremo norte de SP seguindo pelo Atlântico adjacente. Mesmo com a presença deste sistema não se observa nebulosidade significativa sobre parte do Centro-Oeste e do Sudeste brasileiro em decorrência do baixo teor de umidade na coluna troposférica. Sobre o Pacífico nota-se ainda a presença de um centro de circulação anticiclônico posicionado em torno de 20°S/79°W. A circulação anticiclônica domina o escoamento sobre a porção continental a norte de 10°S onde observa-se uma área de cristas que se propaga para leste até o Atlântico Sul Equatorial. Ao sul de 28°S percebe-se a presença de fortes ventos refletindo a presença do jato descrito em altitude indicando o posicionamento da área de maior baroclinia, demostrada além da presença dos fortes ventos, pelo significativo gradiente no campo de altura geopotencial e pelo gradiente de temperatura.

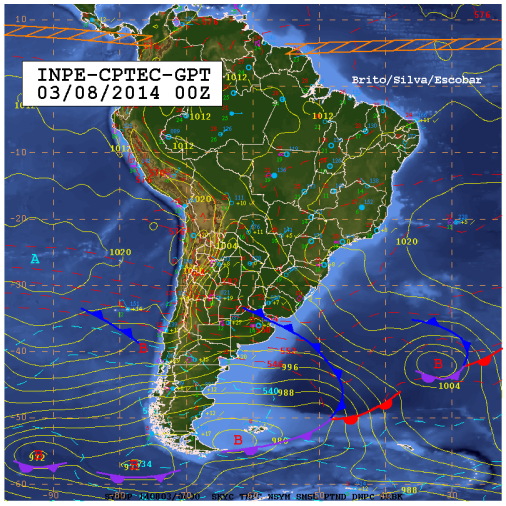
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/08 nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre os oceanos e o continente ao norte de 30°S. Sobre o Atlântico este sistema está centrado em torno de 23°S/26°W reflexo da atuação da circulação associada a Alta Subtropical em superfície. Os ventos associados a este sistema atuam de forma perpendicular à costa leste da Região Nordeste do Brasil contribuindo para advectar umidade e massa pra algumas áreas entre o litoral de SE até o litoral do RN. Na borda oeste/sudoeste deste anticiclone centrado sobre o Atlântico notam-se ventos de quadrante norte, mais intensos que na análise do dia anterior, entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e RS, padrão dinâmico que contribui para advectar massa de ar mais quente para áreas do Sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. Sobre o Pacífico o centro do anticiclone está posicionado em torno de 24°S/99°W refletindo a presença do anticiclone semipermanente do Pacífico em superfície. A sul de 30°S percebe-se uma área com ventos mais intensos, principalmente sobre o Pacífico, Patagônia e Atlântico adjacente indicando uma área com significativa baroclinia. O ar com características polares fica restrito às latitudes mais elevadas, ao sul da isoterma de 0°C indicada pela linha contínua preta na figura.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

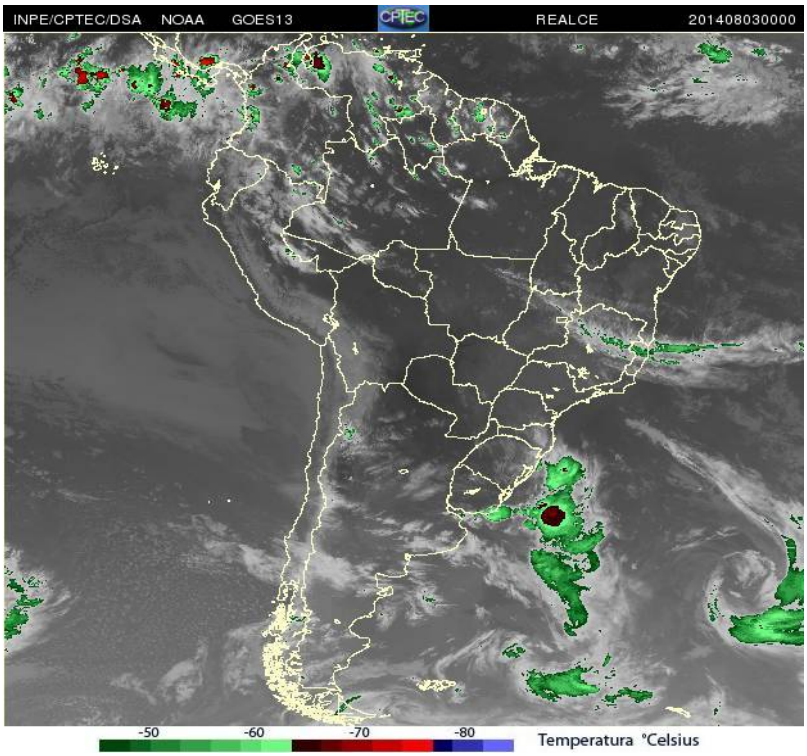
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/08) nota-se um sistema frontal sobre o Atlântico com ciclone de 976 hPa centrado em torno de 54°S/63°W. O ramo frio associado a este sistema se estende para noroeste em direção ao continente penetrando sobre o mesmo na altura do norte da Província de Buenos Aires, na Argentina. O anticiclone pós-frontal ainda é fraco presente em forma de pulso com isóbara de 1004 hPa, porém, sem núcleo bem configurado. No norte/noroeste da Argentina nota-se a presença de um núcleo de baixa pressão de 1000 hPa, sistema que ajuda a intensificar os ventos de quadrante norte na baixa troposfera (850 hPa). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) domina o escoamento entre o Atlântico, ao norte de 35°S, e o centro-leste brasileiro. Sobre o Pacífico notam-se sistemas transientes próximos à costa do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa centrada em torno de 26°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e, no Atlântico, por volta de 06°N/08°N.

Satélite

03 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Um sistema frontão deverá se aproximar do RS entre a tarde e noite aumentando a instabilidade sobre áreas deste Estado. A forte instabilidade decorrente da combinação deste sistema frontal, com o JBN, e ventos na alta troposfera propiciarão condições para a ocorrência de tempo severo, mesmo que de forma localizada na faixa leste/litoral do estado gaúcho entre a tarde/noite deste domingo (03/08). Este sistema ainda atuará na segunda feira (04/08) mantendo a instabilidade não somente no RS como também sobre áreas de SC.

Na terça-feira (05/08) este sistema frontal se deslocará de forma bastante oceânica avançando um pouco para latitudes mais baixas. Este comportamento intensificará a convergência de umidade para a faixa leste da Região Sudeste o que deverá elevar a umidade relativa do ar neste dia e até provocar alguma chuva, principalmente em áreas litorâneas, chuvas que deverão ser fracas e de forma mais localizada. A instabilidade deverá diminuir sobre as áreas do Sul do Brasil até o final do dia com a condição de chuva apenas na faixa próxima ao litoral.

O anticiclone migratório logo tomará características subtropicais passando a dominar a circulação e a condição de tempo a partir da quarta-feira (06/08) e o tempo voltará a se estabilizar não somente no Sul como no Sudeste brasileiro. A partir deste dia o tempo volta a se firmar em grande parte do território brasileiro. A instabilidade ficará restrita, neste dia, ao litoral do Nordeste e em áreas localizadas do Norte do país.

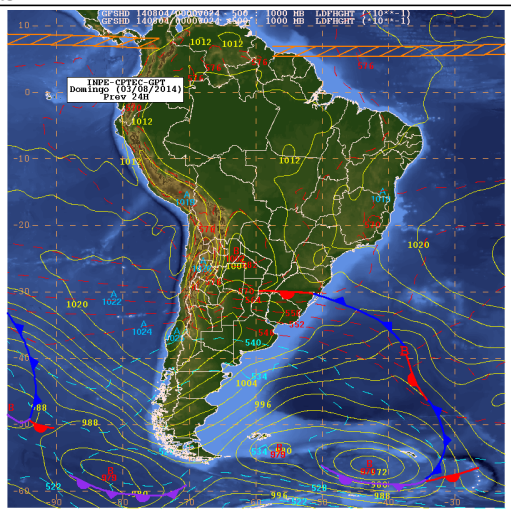
No final da quinta-feira (07/08) um novo sistema frontal poderá voltara atuar sobre o RS.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

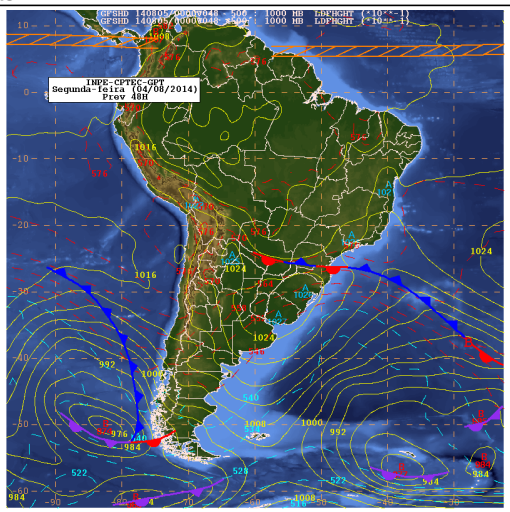
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

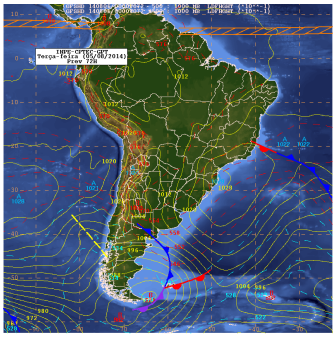


48 horas

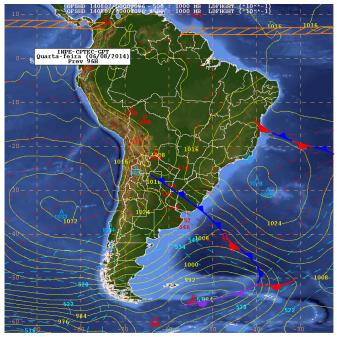
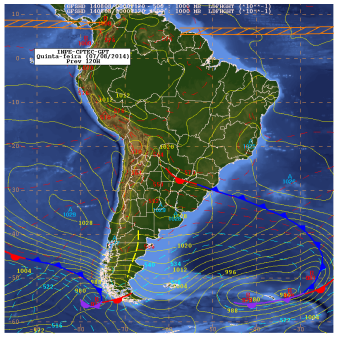


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas